Anno de 1844. Quinta Feira 12 de Dezmbro. Anno XX. 278.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblêa Geral do Brasil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

CAMBIOS NO DIA 11 DE DEZEMBRO.

| | | | venda |
|---|---|---|---|
| Cambios sobre Londres 25 1/8 a 25 1/4 | Ouro-Moeda de 6,400 | 17 000 | 17,200 |
| » » Paris 380 reis por franco | » » » N. | 16,800 | 17,000 |
| » » Lisboa 120 por 100 de premio | » » de 4,000 | 9,400 | 9 600 |
| | Prata--Patacões | 1,920 | 1 940 |
| Moeda de cobre ao par. | » Pesos columnares | 1,940 | 1 960 |
| Idem de letras de boas firmas 1 por ojo | » Ditos mexicanos | 1,920 | 1,940 |

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Leocadia. Aud. do J. de D da 2. v.
10 Terça s. Melchiades. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quarta s. Damazo Aud. do J. de D. da 3 v.
12 Quinta s. Justino Aud. do J. de D da 2. v.
13 Sexta s. Luiza Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Agnello Rel.
15 Dom. s. Euzebio

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 8 as 55 m da tarde.

*Preamar de hoje.*

Primeira a 3 hora min 51 da manhãa | Segundo as 7 hora 18 minutos da tarde

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

No nosso artigo de hontem pagina 2.ª, columna 2.ª, linhas 67 e seguintes até o fim do periodo leião se assim — « Se esta circumstancia prova falsidade, falsas são as authenticas de Flores e Tacaratû extrahidas pelo Secretario do collegio, e não pelo Secretario da Camara, e falsissima a do Exû, que não vem conferida com Tabellião, mas apenas com um, que se diz Escrivão do Juiz de Paz.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio—Ao Juiz de Direito da 1.ª vara do civel, significando, que, para o substituir na mesma vara pelo tempo, em que como Deputado estiver na côrte, ha designado o Juiz Municipal da 2.ª vara d'esta cidade.— Tambem se officiou ao Juiz de Direito da 1.ª vara do Crime, communicando-lhe haver-se-lhe dado para substituto, pelo mesmo tempo, o Juiz Municipal da 1.ª vara; e participou-se ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, remettendo a filiação do corneta Paulo José das Virgens, que pelo Commandante Superior da Guarda Nacional do Cabo fôra engajado para o serviço do respectivo segundo batalhão, á fim de que á vista d'ella, mande abrir-lhe os devidos assentamentos.—Communicou-se ao referido Commandante Superior.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, concedendo-lhe a quota de quatro contos cento e quinze mil e sessenta e nove réis para a continuação da obra da ponte suspensa do Caxangá.—Participou-se ao Inspector da Thesonraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, determinando, que expeça suas ordens, para que do respectivo 5. batalhão venha para a companhia provisoria, que em cumprimento do Aviso da Secretaria da Guerra de 7 de Agosto ultimo, vai ser organisada, um contingente de 25 praças, escolhidas na conformidade do regulamento n. 106 de 7 de Dezembro de 1841. – Exigirão-se mais 30 praças da Guarda Nacional do Cabo, e 20 da de Olinda.

Dito—Do secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para ser executada, a ordem do Tribunal do Thesouro sob o n. 221.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, devolvendo o orçamento, o balancête e os pedidos do Commissario-Pagador das tropas, que acompanhárão o seu officio d'esta data; e ordenando, que mande entregar ao mesmo Commissario a somma requisitada para as despezas d'este mez.

Dito=Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, concedendo a quota especial de duzentos e quarenta e dous mil réis para a obra do areiamento dos 1.°, 2.° e 3.° lanços da estrada do Páo-d'Alho. — Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Commandante das Armas, declarando, que os voluntarios Joaquim Seares de Figueiredo e Emilio Americano do Rego, que, segundo S.S. communica em officios de 19 e 30 de Novembro ultimo, no acto de assentarem praça disserão querer servir, um em algum dos corpos de linha da côrte, e outro no exercito do Sul, devem-se apresentar para terem destino, quando houver de seguir para o Rio de Janeiro qualquer dos navios do estado.

Dito—Ao Juiz Municipal e de Orphãos do Rio Formoso, communicando ter concedido a Joaquim da Costa Arruda e Mello a demissão, por elle pedida, do lugar d'Escrivão do Jury do termo de Serinhãem, no requerimento por S. mc. informado em 26 de Novembro p. p.; e autorisando-o para encarregar de substituil-o, em quanto aquelle lugar não fôr legalmente provido pela Presidencia, ao Escrivão do Jury d'aquelle termo.

Ditos—A' Camara Municipal do Limoeiro, approvando a arrematação do rendimento do imposto sobre o cepo e açougue d'aquelle municipio por tempo de trez annos e preco de 499,200 rs.; e a do imposto sobre os mascates e boceteiras por espaço de um anno e preço de 93,200 rs.

Portarias—Nomeando Subdelegados, da freguezia do Rio Formoso ao cidadão Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, e da de Agoa-Preta á Manoel da Cunha Bastos.—Participou-se ao Chefe de Policia.

### Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente communicando-lhe que passára uma inspecção ao forte do Buraco; fazendo-lhe o relatorio circumstanciado do estado em que se acha o mesmo forte com indicação dos concertos que lhe são precisos, e significando-lhe que brevemente passaria a inspecionar as de mais fortalezas da provincia, para com conhecimento satisfazer a exigencia feita pela Repartição da Guerra em aviso de 5 de Junho deste anno

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe uma requisição dos objectos que se fazião indispensaveis no forte do Buraco, para que S. Ex. com seu despacho, autorisasse a satisfação delles.

Dito—Ao Commissario Pagador, enviando-lhe sob n. 1 a relação nominal de todas as praças que embarcarão para as Alagôas no dia 10 de Outubro, e sob ns. 2 e 3 as relações das praças do mesmo batalhão, e do destacamento do quarto da mesma arma, que embarcárão para alli a 15 deste mez, para que lhes mandasse passar as competentes guias.

Dito—Ao mesmo, participando-lhe, que o Capitão Sebastião Lopes Guimarães comprara com a quantia recebida de 1:200,000 rs., 16 cavallos para a companhia de cavallaria na importancia de 1:170,000 rs., e que lhe ordenára prestasse as devidas contas, entrando para a Pagadoria com os 30,000 rs. que sobrarão.

Dito—Ao Capitão Commandante da companhio de Cavallaria, disendo-lhe que ficava sciente do contheúdo do seu officio desta data a respeito da compra dos 16 cavallos, e ordenando lhe que fizesse recolher a Pagadoria Militar os 30,000 rs. que restarão da quantia recebida, prestando as devidas contas.

Dito – Ao Commandante do destacamento do quarto batalhão de Artilharia a pé, communicando-lhe que o segundo Tenente Angelo Simão da Silva, que d'ordem do Governo Imperial marchou da côrte para esta provincia á fazer parte do mesmo destacamento, fôra empregado nas Alagôas a requisição do Exm. Presidente respectivo, convindo portanto, que assim fosse considerado nos mappas.

Dito—Ao Delegado do termo, dizendo-lhe que ficava sciente do fallecimento do Alferes da quarta classe do exercito Francisco de Assiz Mendes Guimarães.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao Exm. Presidente, communicando-lhe que o Alferes da quarta classe Francisco de Assiz Mendes Guimarães fallecera na noite de 17 do corrente de um ataque cerebral, ao chegar ao hospital de caridade para onde foi conduzido pelo Delegado do termo, que o encontrou em a casa onde morava na rua das Agoas-Verdes em perfeito abandono e indigencia. —Communicava mais a S. Ex. que este Official estava debitado para com a Fazenda Nacional na quantia de 142,700 rs, proveniente do ajuste de contas quando deixou de commandar a quinta companhia do extincto batalhão de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado de que era Capitão, e que nenhuns bens deixára para pagamento dessa divida, um tanto reduzida pelos descontos que já se lhe havião feito pela quinta parte dos seus soldos.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., participando-lhe que o paisano Emilio Americo do Rego assentára voluntariamente praça nesta data no intuito de ir servir no exercito do Rio Grande do Sul, para onde queria partir o mais breve possivel, e como esta sua intenção fosse louvavel, rogava a S. Ex. de lhe proporcionar transporte na primeira opportuna occasião.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe o requerimento de Francisca Romana de Barros, que supplicava o pagamento dos vencimentos que se ficárão a dever a seu marido o musico João Gualberto, do quarto batalhão de 1.ª linha do Pará, e informando que sua pretenção parecia de justiça, uma vez que juntasse o original da guia, que vem no requerimento em publica-forma, a fim de se evitar duplicado pagamento como quizerão acautellar as instrucções de 10 de Janeiro 1843.

Dito—Ao Coronel graduado Trajano Cezar Burlamaque, scientificando-o que o Exm. Sr. Presidente fizera substituir o membro de Commissão Manoel Carneiro de Sousa Lacerda que adoecêra, pelo 1.° Escripturario da Contadoria Provincial José Maria da Cruz, e que es-

## FOLHETIM.

### O REI.(*)

### 11.

A TROVOADA E O VIAJANTE.

A abobada espessa e cinzenta do céo derramava uma livida obscuridade; os ramos das arvores carregados d'agoa, e soprados pelo vento vergavão para a terra: de um lado do horizonte, uma grande nuvem avançava vagarosa, e atravessada de coriscos, parecia trazer o bojo carregado de saraiva. Ambrozio e seu filho á porta do pardieiro observavão a aproximação desse escuro montão de vapores, com a attenção e anciedade do habitante do campo que segue com os olhos no espaço o inimigo trazido pelos ventos, e espera que um sopro d'ar disponha da sua sorte, fazendo cahir o flagello na sua seara, ou enviando-o á outro lugar.

— Máo tempo para o territorio de Cerny, disse Ambrozio, os trigos estão nos ultimos dias de maturação, e se cahisse pedra seria perdida a recolta.

— O vento chamou ao Nordeste, observou Ricardo, as agulhas da torre de Montigny estão cobertas de faiscas, e eu penso que a nuvem irá despejar no valle de Chevreuse.

Em quanto elles estavão assim absorvidos nesta attenção, Valentina olhava por distracção para os progressos da trovoada, que para ella não era mais do que uma mudança de vistas no céo; observava o soberbo balanço dos grandes carvalhos, que curvavão apenas a cabeça ao vento, e logo a tornavão a erguer no meio dos raios e da inundação; e via Ambrozio e seu filho, que ambos exprimião o typo da força e da belleza do homem do campo, e se conservavão no meio da tempestade para seguir-lhe o curso, recebendo nas cabeças descobertas toda agoa da chuva com a mesma indifferença com que ella derramaria sobre a sua gottas d'essencia.

Nesse momento arrebentou um grande trovão, cuja detonação rebombou em todos os pontos do horizonte; depois um corisco immenso encheo todo o valle de luz; o raio descendo por angulos de fogo, faiscou sobre o cume dos choupos que bordavão o jardim, e derribou com espantoso estrepito o muro que ficava em baixo. Ricardo e seu pai abrigarão-se um instante no alpendre do pardieiro, e esperarão que a refega moderasse um pouco, para irem ver os estragos do relampago.

Poucos minutos depois, um cavallo, veloz como uma setta e coberto de espuma de suor, arremessou-se na parte fechada do jardim pelo lado que o raio acabava de abrir, atravessou-o com a mesma velocidade do raio, e veio cahir junto ao poial, onde lançou o cavalleiro ao comprido sobre a pedra.

A noute que se aproximava, e as nuvens da borrasca quasi que tinhão obscurecido a athmosphera Em quanto os dous camponezes se precipitavão para elle, o cavalleiro, aturdido pela queda, e não podendo ainda levantar-se, olhava admirado para quanto via.

— A fé que não sei onde me acho, disse elle, mas qualquer que seja a habitação a que vim parar, he bem exquisita a maneira por que me apresento.

Ambrozio e Ricardo ajudarão o desgraçado viajante a pôr-se em pé, e o conduzirão para a sala terrea, em quanto elle accrescentou:

— O poltrão do meu cavallo espantou-se do trovão, que arrebentou a pouca distancia delle; perdeo a cabeça, e tomando o freio aos dentes lançou-se por barrocas e rochedos, sem caminho, onde não treparião cabras, até que veio fazer-me pôr pé em terra... e mesmo mais que pé, continuou elle, passandó a mão pelos hombros e joelhos, sujos de terra molhada, e bastantemente machucados da queda.

Valentina que se havia retirado da janella com o estrepito do trovão, havia voltado precipitadamente á ella ao ouvir os passos do cavallo, bulha tão desacostumada naquelle lugar, e dado um grito de terror vendo cahir o cavalleiro. Era então já tão escuro que não pôde distinguir-lhe as feições; mas pelos laços côr de cereja do seu vestido, pela commenda do Espirito Santo, que um corisco lhe fizera brilhar sobre o peito, e sobretudo por algumas palavras que o viajor pronunciara antes de entrar para a sala, ella suppoz reconhecer o marquez de Saverny.

Os dous aldeãos não tiverão ao principio a mesma suspeita a respeito do hospede que o acaso lhes enviava: o escuro, e a desordem dos vestidos do marquez não lhes deixarão recordar-se das suas feições, o seu primeiro sentimento foi o descontentamento de vêr uma pessoa estranha introduzida em um retiro, que elles tinhão tanto interesse em conservar occulto á todo o mundo. Com tudo como era importante não dar-lhe a conhecer esse desgosto, Ambrozio apressou se em fazer as honras do humilde tegurio, metteo no fogo um grande ramo secco, e poz sobre a mesa vinho capaz de restaurar os sentidos do viajante, que sentado proximo ao fogão, e livre do abalo, começava a rir da sua aventura.

Quando a chamma do ramo espalhou na sala uma luz viva, foi que os dous habitantes da cabana poderão vêr o rosto do marquez de Saverny; ficarão attonitos e sentirão um insolito movimento de repulsão: porém Ambrozio tornou á si immediatamente, sem guardar na physionomia o menor signal de commoção. Lembrou-se que era impossivel, que o cortezão reconhecesse nos simples aldeãos que o hospedavão os salteadores do bosque, que alias havião executado o seu attentado com a cara meia encuberta e no meio da noute, e assentou que era facil, passados alguns minutos, despedir o fidalgo desta habitação, sem que elle descobrisse cousa alguma do mysterio que nella se encerrava. Estas ideias erão traquillisadoras; mas o aspecto dos mais extremos perigos não lhe terião perturbado a impassivel fronte. Por cautella foi elle fechar a porta da escada que ia dar ao quarto da condessa e voltou para a sala.

Quanto a Ricardo, era-lhe impossivel dissimular tão bem as suas sensações: havia-se

(*) Vide o *Diario* n. 277.

tando assim completa a commissão, podia continuar nos seus trabalhos de ajustar as contas do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado.

Dito—Ao Commissario Pagador, devolvendo-lhe a guia do primeiro Cadete Francisco Firmino Cavalcanti de Albuquerque, e disendo-lhe que a falta nella encontrada por S. S., ficaria remediada, exigindo-a do Major Commandante do segundo batalhão de Artilharia a pé, a data da ordem pela qual fez o mesmo Cadete serviço de Official na provincia das Alagôas, por isso que nessa qualidade foi abonado como praça de pret.

Dito—Ao Tenente Coronel Joaquim da Annunciação de Siqueira Varejão, nomeando-o Presidente de um concelho de guerra a que hião responder 1 inferior e 1 soldado do batalhão de Artilharia, e remettendo-lhe os papeis que servem de fundamento ao mesmo concelho.

Dito—Ao Commandante interino da fortaleza do Brum, exigindo saber os nomes dos calcetas que alli estão empregados, e até quando pagos da respectiva diaria; pois que segundo as ordens da Presidencia passavão a ser abonados pela Pagadoria Militar.

Dito—Ao primeiro Tenente Manoel Lopes Maciel, fazendo a mesma exigencia a respeito dos calcetas empregados no serviço do hospital regimental.

Dito—Ao Commandante da companhia de Cavallaria, para mandar apresentar ao Juiz Municipal da 2.ª vara, um soldado montado a fim de condusir officios para fóra da cidade.

Dito—Ao mesmo, mandando prender a praça que estando de ronda no atterro dos Afogados na noute do dia 18, cutilara na cabeca a um Guarda do 5.º batalhão que escoltado vinha ser recolhido ao quartel de Policia, conforme constava da participação feita pelo respectivo Tenente Coronel, e ordenando-lhe que passasse a tomar conhecimento deste caso, dando circumstanciada parte para sobre ella se providenciar.

## Thesouraria da Fazenda

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda, mandando entregar ao Tenente Coronel Ignacio Correia de Vasconcellos, Presidente nomeado para a provincia do Ceará, como determinou a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 238 de 11 do corrente (Novembro) a quantia de oito centos mil rs. de ajuda de custo, para as despesas da sua viagem.

Dito—Ao mesmo, para aceitar, e pagar no dia de seu vencimento, como determinou a ordem do dito Tribunal n. 229 de 4 do corrente (Novembro), a letra que acompanhava, de um conto seiscentos e oitenta e cinco mil oito centos e sessenta e dous rs. que na mesma data, e a quinze dias precisos, sacou o respectivo Thesoureiro Geral, a favor de Cruz, e Barboza.

Dita—Ao mesmo, idem n. 230 de 5 do corrente mez (Novembro), dita de vinte e cinco contos de rèis, idem de Gaudino Agostinho de Barros.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Bahia, em commissão nesta provincia, accusando a recepção do officio de 26 do corrente, em que participa que a commissão, de que foi encarregado por decreto de 11 de Setembro deste anno, se estendia até a provincia da Parahiba

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda, para acceitar, e pagar no seu vencimento, como determina a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 228, de 2 do corrente (Novembro), a letra que acompanhava de sete contos de réis, que na mesma data, e a quinze dias precisos sacou o respectivo Thesoureiro Geral, a favor de Amorim & Irmãos.

Dita — Ao mesmo, idem n. 239 de 12 do corrente (Novembro), dita de cinco contos de réis, idem de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

IDEM DO DIA 28.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, expondo que a Thesouraria, em vista da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 18 de Julho ultimo, e do que ponderava o Procurador Fiscal da Fazenda no parecer, que por copia acompanhava, não podia supprir á Repartição da Marinha com a quota que lhe está marcada para as despezas do corrente anno financeiro, por mais da duodecima parte em cada mez, sem expressa ordem do mesmo Tribunal do Thesouro.

Dito — Ao Commissario Pagador da Thesouraria Militar, remettendo por copia, o officio do Commandante da Ilha de Fernando, dando parte do Capitão da barca *Ermelinda* José Maria Rodrigues, ter fornecido de rações na sua hida para a dita Ilha á 49 sentenciados, mandados para bordo pelo Juiz Municipal do Recife, e na sua volta a seis sentenciados, e desoito prisioneiros, para mandar ajustar a conta, e pagar o importe, tendo em vista de que no pagamedto deveria ser indemnisado o Thesoureiro dos ordenados, da quantia de 70$ rs., que por conta foi adiantado ao referido Capitão

# PERNAMBUCO.

## CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Vai para 8 dias, que lhes disse, ainda em duvida, que se andavão arranjando assignaturas para um mandado de despejo contra os estrangeiros; agora creio que a vista do annuncio do Luiz Gonzaga de Viterbo, no seu *Diario* de 10 do corrente, não ha mais duvida sobre este negocio, e que a cousa he mais que certa.

Permitte Deos as vezes que as maiores descobertas, os mais importantes beneficios para a humanidade, sejão devidos a homens que menos aptos parecião para isso; e porque não dispensaria Deos a sua graça ao annunciante do *Diario*, para por seu intermedio nos conceder aquillo sobre que tanto tem quebrado a cabeça os nossos mais polpudos politicos?

Descobrio-se pois o mal que prejudicava a sociedade Brasileida, isto já não he pequena cousa; mas descobrio-se tambem o remedio para esse mal, e esta descoberta he a corôa da primeira, he o aperfeiçoamento da grande obra. E como a execução de tão feliz achado de mais nada depende senão de um requerimento, e de uma medida legislativa da Assembléa, pode-se dizer que está tudo feiso. Os *artistas* estão da sua parte promptos á voz do reformador; a Assembléa está como nunca esteve fornecida de homens de acrisolado patriotismo, de conhecimentos não vulgares, de sciencia transcendente, pois que só de Pernambuco vai desta vez grande feira delles; que mais falta? mais nada!

Corre presuroso e veloz, ó tempo, não sejas vagaroso! estende-me essas canellas finas, não nos demores tanto bem, não retardes a gloria á quem a merece! abre-nos a idade d'ouro, que todos antolhavamos nesses portentos, que o nosso Governo conciliador e reparador tem derramado á mãos largas por toda a parte. Oh! Corre, corre, vôa, preguiçoso! se vôas tem as azas de morcego tão pesadas! se andas pareces tartaruga! aproveita-te de uma dessas novas machinas com que a soberba Albion tem condemnado os seus vigorosos filhos a viver de cascas de batatas e a ter os braços cruzados! Ah! meus amigos; o maldito por nada sai do seu rojão!

Sabem pois Vms. o mal e o remedio descobertos. O nosso mal he a existencia de *artistas* estrangeiros entre nós, artistas como sapateiros, pedreiros, carpinteiros, alfaiates, ourives, &c. &c., que usão do martello, d'agulha, ou do compasso: e o remedio... O remedio he botal-os para fóra. Feito o que, verão como esta camara-optica cae direitinha sobre os seus eixos, e vai tudo as mil maravilhas.

Não sei por que fatalidade me não tem lembrado participar-lhes a sahida do Peixoto de Brito, que deixando-nos em paz á côrte foi, não sabemos fazer o que? Dizem, que sendo *furado* apezar das protestações e dos *programmas* em que ninguem acreditou attenta a firma, vai queixar-se de uma injustiça tão revoltante, e pedir o admittão a provar a nullidade de todos os collegios em que elle não teve votação; vai mais provar que a nação importa muito elle seja Deputado, visto que faz por menos uma terça parte do que outro qualquer, se he que não ficar em promessa o offerecimento, o Brasil não está em circumstancias de deixar ir por agoa abaixo essa *pechincha*.

Aos *Zes-espadas da praia* têem lhes dado que fazer o *Correio* do *Diario de Pernambuco*! E que terá Judas com as almas dos pobres! Pois *maritafedes* descompõem, dizem o que lhes vèem as ventas (antes lhes fôssem) mandão, que os rapazes preguem rabos de papel e cuspão no rosto a pessoas de bem e que honrão com seu saber a patria; gritão e clamão pelo *Pitiá, sipó paus, &c. &c.*, e quando se lhes diz qualquer cousa pelo *Correio* tomão em trambolho o negocio, promettem *arrancar* peras, *tirar* dentes; appellidão de canalha, ladrões, patifes! Não duvidamos que esses sejão os *seus* titulos; mas a caridade, a caridade!! Os *praieiros* devem saber, que he manha do açougue = *quem mal diz, pior ouve*: = então porque todos se arrufão, se esganição, se arrepellão? Tenhão *paciencia*, que he boa para a vista, e ainda que vista lhes póde dar S. Luzia de quem sabemos são devotos; com tudo fação de sua parte este sacrificio para melhor conseguirem a graça. Sim, meus senhozinhos, tenhão paciencia e lembrem-se que os Baronistas tãobem têem cinco dedos; têem penna, têem papel, têem tinta, &c. &c.

*Nós quoque gens sumus et cavalgare sabemos.* Isto he latim.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ahi temos um dos documentos citados pelo *D.-novo* para provar que na freguezia de Ouricuri não houve eleição primaria, nem reunião de eleitores. Não póde haver impudencia para mentir e calumniar, como a dos redactores do pasquim-mór. Observe-se que neste officio, noqual os praieiros, Francisco Antonio Xavier, Varejão e Alencar procurão cobrir com o manto da Camara Municipal, as mazelas do collegio do Exù, não se attrevem, a negar a existencia da eleição de Ouricuri, nem a reunião dos eleitores n'aquella freguezia, antes a attestão, accusando apenas a falta de remessa da acta, na mesma semana em que se fez a eleição. He certamente uma grande falta não ter na mesma semana chegado à Camara da Boa vista, a acta da eleição feita na distancia de mais de 20 legoas. E quem faz essa accusação? Os praieiros, que retardarão mais de um mez o livro da acta do collegio desta cidade, distando o collegio da casa da Camara, uns quinhentos passos. Perdemos o tempo em mostrar as mentiras, o descaramento da praia, porque nada faz correr a semelhante gente.

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Bacharel Formado em Sciencias Juridicas, e Socises pela Academia de Olinda, e Secretario da Camara Municipal desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, &c. Certifico ser o officio da Camara Municipal da comarca da Boa-vista dirigido a esta Camara, do theor seguinte.—Illms. Srs.—Esta Camara cumprindo o disposto no paragrapho nono do capitulo quinto das instrucções de vinte e seis de Marco de mil oitocentos e vinte e quatro, resoluções e Decretos respectivos, tem a honra de levar a presença de vossas Senhorias, a copia authentica inclusa das eleições do collegio de Cabrobó deste municipio, e comarca, para Deputados á Assembléa Geral Legislativa, e a Assembléa Provincial. Julga tambem a Camara do seu dever levar ao conhecimento de vossas Senhorias, que só concorrerão ao referido collegios os eleitores das freguezias do Exù e Salgueiro, cujas actas, e cedulas tanto das eleições primarias, como das secundarias forão remettida, para serem competentemente archivadas; e deixarão de comparecer os eleitores das freguezias desta villa, de Cabrobó, e do Ouricuri: os da primeira e segunda, por se não ter concluido as eleições primarias, e da do Ouricuri por não terem comparecido os eleitores, constando haverem feito sua reunião na mesma freguezia, deixando de comparecer no collegio, é até hoje ainda não forão enviadas as actas, e cedulas, quer das eleições primarias, quer das secundarias, e nem mesmo participação alguma a tal respeito. Deos Guarde a Vv. Ss. Paço da Camara Municipal da villa e comarca da Boa-vista trinta de Outubro de mil oitocentos e quarenta e quatro. —Illms. Senhores Presidente e membros da Camara Municipal do Recife.—Francisco Antonio Xavier — Presidente—Ignacio Francisco de Mattos Varejão—Joaquim Leonel d'Alencar — Francisco Antonio

---

posto o mais longe possivel do marquez, e com a cabeça baixa, o observava disfarçadamente com olhos, onde se pintavão a vergonha, a colera e o receio.

Semelhante modo naquella conjunctura fôra por despertar a attenção de Saverny, mas este estava muito occupado de si mesmo, para reparar nas demonstrações de um rustico; fazia mil perguntas a cerca do lugar em que se achava, mas os dous camponezes respondião-lhe com evasivas.

— Mas eu devo estar bem perto de Marly, onde pretendia chegar esta noute, disse o fidalgo; porque sahi de Pariz as duas horas, e tenho puchado bastante. Eu tinha sido enviado ao Doge de Genova, que ha de em breve voltar aos seus estados, para receber delle o sello da republica italiana, que elle deve deixar na sua partida ao nosso soberano, e desejava leva-lo ao rei no mais curto praso; a loucura porém do meu cavallo dispoz as cousas d'outro modo.

Quando a alampada se accendeo, Saverny, dando uma vista d'olhos ao seu fatto, ficou admirado do deploravel estado em que se achava: das franjas do chapéo cahião ainda gottas de agoa, a cabelleira estava torcida para um lado, todos os vestidos enlameados, os laços de fitta que restavão indicavão o grande numero delles que faltavão, as rendas dos manguitos e abertura havião deixado pelos mattos a maior parte, e a unica peca do seu vestuario, onde se não podia ver esse estrago, era o capote, que lhe ficára estendido no campo.

O joven fidalgo olhava com lastima para a sua pessoa, e muito incommodado se achava nesse estado desastroso, que tão desusado lhe era. Mas Ambrozio cobria ao mesmo tempo a mesa de garrafas de generoso vinho, de que elle tinha a adega guarnecida, depois que a fartura havia tornado a apparecer em casa, e o marquez voltando-se para este, tal attenção deo ao vinho de Borgonha, que a impressão de tristeza causada pelo seu desalinho inteiramente se apagou.

Como a porta da salla terrea, que dava sobre o poial, ficára aberta, a Condessa de Lussan, debruçada na janella, e estendida quanto podia fóra della, procurava com attento ouvido escutar o menor som, o mais fugitivo accento que da sala podesse sahir; e de quantos podia colher por algumas palavras mais altas havia reconstruido na sua memoria a voz de Saverny. Essa voz lhe recordou os seus passados dias, o brilhante destino que a esperava no regaço do prazer e da liberdade, e a abrazou no desejo de reconquistal-o. Lembrou-se que se podesse pelo menor indicio revelar a sua presença ao libertador que o Céo lhe enviava, tudo o que lhe faltava lhe seria restituido. Tinha ella ouvido Ambrozio tirar a chave da escada, sabia portanto que estava fechada, e que não poderia gritar tanto que fosse ouvida; alem de temer neste caso a colera do velho camponez. Outro meio lhe occorreo para fazer conhecer a a sua presença. Tomou a tiorba e debruçando-se de novo na janella tocou a musica da dança em que figurara com o marquez no baile que precedera o seu rapto. Ao principio tocou tremendo, depois o mais alto que póde, e a final vendo que nada respondia a este manejo, bateo impaciente com o pé, e tanto puchou pelas cordas para pôl-as mais altas, que todas as arrebentou, sem conseguir melhor resultado, por que a bulha que na sala de baixo se fazia de copos e garrafas como que de proposito, se augmentava, a medida que mais alto ella tocava, e cobria a sua pobre musica; e desenganada renunciou este meio de se fazer reconhecer.

Em sua dôr Valentina teve a ideia de se precipitar da janella nos ladrilhos do poial, morta ou salva. Sua imaginação porém suggerio-lhe segundo expediente, que foi preferido.

Ao longo da torre de que fallamos no capitulo antecedente, havião ainda os restos de uma estreita escada que dava em um pateo interior donde se podia penetrar nos quartos do rez do chão. Valentina assentou de descer por alli, mas antes de deixar o seu quarto tomou um retrato d'ella em miniatura, escreveo por traz algumas palavras que indicavão o seu captiveiro, sem poder todavia designar o lugar que ella ignorava, e metteo-o no seio, pensando que se não podesse entrar na sala, conseguiria ao menos lançar esse retrato aos pés de Saverny.

Sahio pois sem luz, e com o passo mais subtil que póde, subio á torre e examinou, como o permittia a escuridão da noute, o estado da antiga escada. Parecerão-lhe os degráos impraticaveis, por que grande numero havião as ruinas desmanchado, outros quebrados, inclinados e cobertos de musgo escorregadio não podião supportar o peso dos pés, e se despregarião aos primeiros passos. Mas por ahi mesmo resolveo Valentina descer, de noute e sem ponto algum de apoio, para fallar a Saverny, e a execução seguio de perto a resolução.

A moça dirigio uma fervorosa oração a Deos, cruzou as mãos sobre o coração que lhe batia com violencia, e poz tremendo, um pé sobre os primeiros degráos. Esse pé era tão leve e delicado que a menor sahida era bastante para o suster; mas quando Valentina ficou sem mais outro apoio do que essa pedra, pareceo-lhe que ella se esboroava sob o seu peso: o estreito pateo, profundo e inteiramente obscuro, ficava-lhe em baixo como um abismo no qual ia espedaçar-se: estremeceo, apertou com mais força as tremulas mãos sobre o peito, e as lagrimas lhe vierão aos olhos: havendo então tanto perigo em subir como em descer, aventurou-se ella á franquear mais alguns degráos, e chegou á altura de uma janella de grade, por onde pôde olhar para o interior da sala terrea.

Qando Valentina vio distinctamente o marquez de Saverny, seu salvador, sentado á mesa com Ambrozio somente, pois Ricardo havia sahido, quando vio aquelle vestido de corte que a tanto tempo não via, essa espada que a devia defender, recobrou toda a sua coragem, e certa de não expor a vida em vãa esperança, agil e afflouta, desceo os quebrados e tremulos degráos, collocados a grande distancia uns dos outros, com a ligeireza do passaro que salta de ramo em ramo mais seguro nas azas do que nos pés, e finalmente saltou no pateo...

(*Continuar-se-ha.*)

de Souza—José Pereira Brandão.—Nada mais continha em dito offi:io pedido por certidão ao qual me reporto e vai sem cousa duvida faça por mim sobscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos nove dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e quarenta e quatro vigesimo terceiro da Independencia e do Imperio. Subscrevi e assignei, em fé de verdade.—*Fulgencio Infante d' Albuquerque e Mello.*

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 11.........12:168$262

*Descarregão hoje 12.*

Galera—*Cousin*—taboado.
Brigue—*Fanny*—bacalhão.
Brigue—*Astrea*—taboas.
Brigue—*Gabriel*—mercadorias.
Barca—*Zilia*—idem.
Barca—*Acapulco*—idem
Barca—*Waldmar*—idem.

IMPORTAÇÃO.

*Zilia*, barca franceza, vinda do Havre de Grace, entrada no corrente mez; a consignação de Bolly & Chavannes: manifestou o seguinte:

1 caixa passamaria; a Schmidt.

2 caixas estofos d'a godão, 11 fardos e 4 caixas tecidos d'algodão, 1 caixa chales dito, 1 pacote papel d'imprimir, 90 barris e 20 meios ditos manteiga, a Schalheittin & Tobler.

8 barricas armas, 2 caixas pelucia de sêda e algodão, 200 barris e 50 meios ditos manteiga, 25 caixas queijos; a N. O. Bieber & Companhia.

10 caixas tecidos d'algodão, 1 dita ditos de linho e algodão, 6 ditas ditos de lãa e algodão, 1 dita vidros, 4 ditas louça, 1 dita chapeos de palha, 1 dita ditos de sêda, 2 ditas alfinetes, 1 dita arame de cobre, 6 ditas sellins e pertences, 4 ditas papel; a J. P. Adour & Companhia.

1 caixa livros; a Luttkens.

1 dita agulhas e anções; a F. Dubarry.

1 caixa estofos de sêda, 1 dita cassas, 2 ditas sêdas, 20 barricas armas, 2 fardos e 4 caixas tecidos d'algodão, 2 caixas lenços e estofos d'algodão, 2 ditas tecidos de sêda e algodão, e de lãa e algodão, 12 quartolas vinho; a Kalkmann & Rosenmund.

12 caixas licôres e conservas de frutas, 1 barril agoardente cognac, 2 ditos vinho branco, 1 quartola dito de Bordeaux, 1 caixa cêra, 1 sacco rôlhas; a A. Nicolle.

8 fardos e 35 caixas tecidos d'algodão, 5 fardos lenços d'algodão, 2 caixas lenços de jaconat, cassas e gances, 1 caixa tecidos de sêda, 1 dita ditos de lãa bordado com sêda, 1 dita pelucia de sêda, 1 dita tecidos de lãa e sêda, 1 dita ditos de lãa e algodão, 1 dita pannos de lãa; a J. Keller.

130 barris e 40 meios manteiga, 1 caixa quincalherias, 1 dita mercearia, 250 gigos batatas, 1 bacia queijo de Gruyères; a ordem.

1 caixa conservas; a J A. Beranger.

1 caixa agoa de Colonia, 1 dita caixas para rapé, bonés, broseguins, perfumarias e harmoniacos, 1 dita vidros, 1 dita medicamentos, 1 dita procellana e candieiros, 1 dita chapeos de sol, botins e pentes, 1 dita caixas d'obras, calçado e fitas; a Didier Robert & Companhia.

2 barris azeite; ao Dr. F. L. Neto.

120 barris e 60 meios manteiga, 1 caixa suspensorios, 2 ditas papel, 2 ditas calçado, 2 ditas chapeos, 1 dita sellins e pertences, 1 dita carneiras, 4 ditas velas; a L. Bruguière.

2 caixas lenços d'algodão, 1 dita tecidos pintados, 1 dita pentes de chifre; a Lassèrre & Colombier.

1 caixa conservas, 2 potes manteiga; a Meuron.

3 caixas chapeos, 1 dita estofos de lãa, 1 dita sêdas, luvas, lenços e saias, 1 dita chapeos de sol e saias, 1 dita mantas, sêdas, chapeos de sol, fichus e estampas, 1 boceta methodo de piano, estampas, musicas, e cartas d'amostras, 1 caixa amostras; a D. M. J. de Jesus Cunha Guimarães.

75 barris e 25 meios manteiga; a Cals Junior.

1 caixa conservas, 5 ditas sellins e pertences, 2 ditas arções, 2 ditas panos, 5 ditas vidros, 3 ditas escôvas, 2 ditas oleados, 1 dita verniz, 1 dita chapeos de sêda, 9 ditas calçado, 3 ditas alampadas, 2 ditas joias falsas, 1 dita alfinetes, 1 dita modas, 5 ditas chapeos, 6 ditas perfumarias, 2 ditas suspensorios, 2 ditas porcellana, 16 ditas papel, 2 ditas estofos de lãa, 5 ditas bizerros e carneiras, 3 ditas phosphoros, 2 ditas chapeos de sol, 1 dita caixas para rapé e cachimbos; 1 dita jaconat, 2 ditas chitas, 2 ditas bonés e luvas, 1 dita mercearia, 1 pacote amostras; a Avrial Frères.

100 barris e 50 meios ditos manteiga; a J. J. Monteiro.

1 caixa tecidos d'algodão e sêda; a Kohlmeyer.

50 barris e 100 meios ditos manteiga, 20 caixas queijos, 100 ditos velas, 12 barris azeite, 1 sacco farellos; a B. Lassère & Companhia.

10 caixas papel, 8 ditas peles, 5 ditas cassas e chales de tiló d'algodão, 1 dita livros em branco, 1 dita perfumarias, 1 dita gance d'algodão, 1 dita fitas de sêdas, 4 ditas tecidos de linho, 2 ditas ditos d'algodão, 1 dita suspensorios, 3 ditas tecidos de sêda, 2 ditas sellins, 1 dita algodão para marcar, e botões d'osso, 5 ditas calçado, 2 ditas chapeos, 1 dita alampadas e accessorios, 1 dita pentes e escôvas, 70 barris e 25 meios manteiga, 1,000 gigos batatas; a Lenoir Puget & Companhia.

1 caixa livros; a L. G. Ferreira.

2 caixas esporas e estribos, 2 quartolas vinho tinto, 5 caixas papel, 2 ditas tecidos de sêda, 1 dita tecidos d'algodão, 2 ditas serras, 2 ditas limas, 100 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 embrulho papel para musica, 1 caixa papel e lapes; a Bolli & Chavannes.

2 fardos tecidos de lãa e algodão; a A. St. Martin.

1 quartola vinho; a W. Poirson.

1 caixa joias, relogios e obras de relojoeiro; a Dubois.

# Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 11.*

Parahiba; 2 dias, hiate nacional *Conceição Flôr das Virtudes*, mestre Victorino José Pereira, equipagem 4, carga lenha.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Parahiba, hiate nacional *S. João Baptista*, mestre Florianno José Pereira, carga varios generos.

Lisbôa; barca portugueza *Firmeza*, capitão Joaquim de Freitas Falcão, carga varios generos.

Valparaiso; barca ingleza *Monarch*, capitão Thomas David Le Page, carga assucar.

# Edital.

*A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei &c.*

Faz saber, que pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia lhe forão communicadas as convenientes ordens para que o Collegio Eleitoral desta cidade de Olinda se reuna inpreterivelmente no dia 26 de Janeiro proximo vindouro, conforme lhe fôra determinado em aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, com data de 7 do mez proximo passado, afim de se proceder á eleição de um Senador, que deve supprir a vaga que ficou na respectiva Camara pelo fallecimento de Manoel Caetano d'Almeida e Albuquerque; cuja eleição deverá ser feita em todos os Collegios da provincia no mesmo dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara publicar o presente nos lugares do costume, e pela imprensa. Cidade d'Olinda, 9 de Dezembro de 1844. — *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente.— *João Paulo Ferreira*, Secretario.

# Declarações.

3= D'ordem do Senhor Inspector d'este Arsenal faço publico, que n'esta secretaria existe archivado um exemplar da descripção e nomenclatura dos faróes accendidos no 1.º de Julho do corrente anno, nas costas da França, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente, será franqueado para ser lido por qualquer Nautico, ou Official d'Armada, que o queira consultar. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Desembro de 1844. —O Secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.* (12

6 COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da Companhia de Bebiribe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o prase marcado para se recolher a prestação de 6 p. c. ultimamente pedida, e que até o dia 15 do corrente, tem elle de prestar contas á Administração, e de apresentar-lhe a relação dos que se achão em atraso, á fim de se pôr em execução o artigo 9 dos estatutos. «Perde o direito de accionista aquelle que em tempo não realisar a sua prestação, revertendo neste caso em beneficio da Companhia as contribuições, que tiver feito». Recife, 3 de Desembro de 1844.— *M. G. da Silva.* (14

1= A Administração dos Estabelecimentos de Caridade, lendo o aviso, que se lhe refere, inserto no *Diario* n. 267, responde, que se acha disposta a negociar essa divida, a qual sen do 16:000,000 de réis seu principal, monta hoje a 32:400.000 reis com os juros mercantes, que vence. He sua segurança hypoteca do engenho Una, com todos os escravos, animaes, e accessorios.

Quanto á forma da negociação, essa se convencionará. O pretendente deve dirigir-se á residencia do Presidente desta Administração o Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. (14

1 — Pela Secretaria da Policia se faz publico que na cadeia desta capital se acha recolhido o preto José nação Cassange idade 70 annos que diz ser escravo de José Pereira.

Pela mesma Secretaria se faz tambem publico que fora hontem recolhido a mesma cadeia uma preta de nome Luiza Caruam, idade 20 annos, que diz ser escrava de Antonio da Silva.

THEATRO PUBLICO.
*Domingo 15 de Dezembro de 1844.*

O beneficiado tendo em vistas agradar ao publico, e principalmunte áquellas pessoas, que se dignarão acceitar os bilhetes do seu beneficio mudou a peça que tinha o titulo—Henrique de Aragão, ou o Monarcha Justiceiro,—para outra - Zulmira, ou a constancia do amor,—com um excellente entremez=a qual peça, querende o Sr. Gamboa, que seja bem desempenhada, presta-se para representar, e sua senhora fazendo a pessoa de Zulmira. He inutil tecer elogio tanto a peça, como as pessoas, que representão, por que todos sabem o quanto esta peça he digna de consideração, e o quauto o Senhor Gamboa e sua senhora sabem desempenhar-se, o beneficiado espera tanto nestas pessoas que se dignarão receber os bilhetes, como naquellas que costumão proteger a honra, que compareção a fim de tornar o seu beneficio tanto mais explendido, quanto de algum interesse ao beneficiado. Os restos dos bilhetes estão a venda na rua das Cruzes n. 35, até o dia 13.

# Avisos maritimos.

1 = Vende-se, ou freta-se para qualquer porto do Imperio, o hiate brasileiro *Tellina*, de primeira marcha, póde sahir em quatro dias; a tratar com o consignatario do mesmo José Antonio Bastos. (5

— Para a Bahia segue viagem com muita brevidade a sumaca *Santa Rosa*, mestre Francisco Caetano de Almeida; quem na mesma quizer carregar dirija-se ao mesmos mestre, ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Para Maceio e Contiguiba segue a sumaca *Rosario de Maria*, com a carga que tiver; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario armazem n. 5. (4

# Leilões.

2—Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas de sêda, lãa, linho e de algodão recentemente despachadas, e as mais proprias da estação: sexta feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz. (7

3= O corretor Oliveira fará leilão de muitas fazendas, que se hão de vender por qualquer preço para findar contas: hoje, 12 do corrente, no primeiro andar da sua casa na rua da Cadeia. (5

# Avisos diversos.

2=Copião-se sentenças, processos e todo papel judicial, ou outra qualquer escripturação, com muito bôa lettra, preço muito commodo e a maior brevidade; na rua do Rangel n. 34. (5

— Hoje he a ultima praça do terreno annunciado neste jornal entre as duas pontes da Magualena, o qual infallivelmente se arremata a quem pagar o palmo por oito mil réis, na fórma annunciada.

- Precisa-se alugar um escravo para vender pão na rua; a tratar na rua do Rozario estreita n. 25, das 6 ás 9 horas da manhãa.

- Aluga-se á alguma familia capaz o 2.º e 3.º andares e cosinha da casa n. 7 da rua da Cruz; trata-se no 1.º andar das 9 horas em diante.

1 - Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 9 da rua do Queimado; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, mobilhada, com duas salas, cinco quartos e estribaria para dous cavallos; quem a pertender, dirija-se defronte da cadeia n. 30.

— O abaixo assignado como testamenteiro do fallecido Manoel Joaquim Pedro da Costa, avisa a todas as pessoas, que com o mesmo tiverão transações, e se julgarem credores de tirarem suas contas, e leval-as a casa da viuva do mesmo fallecido: na rua da Cruz n. 51.—*João da Silva Santos.*

= Hoje, 12 do corrente mez, estará exposto em casa de Luiz Gonzaga de Viterbo, na rua estreita do Rozario n. 39, para os Pernambucanos artistas que quizerem assignar, um requerimento que se dirige á Sua Magestade e á Assembléa Geral, em que se pedem promptas providencias a fazerem pararas calamidades brasileires, mostrando-se a causa dos males que nos affligem, e indicando o remedio á pôr termo a elles.

1 = Aluga-se um armazem proprio para algum estabelecimento, na rua larga do Rozario defronte da botica do Sr. Bartholomeo; a tratar no sobrado por cima do mesmo armazem. (4

1 =A pessoa que lhe convier dar 150$ rs., para completar á alforria d'uma escrava, ficando esta sugeita a lei do engajamento até pagar dita quantia com seu trabalho, que se ajustará na occasião do trato, a qual sabe cosinhar, lavar, engommar, faz toda a qualidade de pão-de-ló e bolinhos; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (8

— Não se tendo realisado a venda annunciada do sitio que fôra do fallecido José Francisco Xavier Lima, em Apipucos, o qual se acha avaliado em rs. 380,000, tem de effectuar se a ultima praça amanhãa 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel da 1.ª Vara, no pateo do Paraizo, aonde os pretendentes pódem dirigir-se á indicada hora.

1 — Aluga-se a loja da rua do Queimado n. 22, com armação prompta para qualquer negocio, e pintada de novo, assim como o 1.º e 2.º andares da mesma casa; a tratar na mesma rua n. 29. (5

1 — Na padaria do areial das Cinco pontas precisa-se de um trabalhador de maceira, ou um preto que saiba trabalhar na mesma e vender pão. (4

1 — A criada portugueza habil para todo o serviço de uma casa que se annunciou no *Diario* de 20 de Novembro, caso não se tenha arranjado, appareça na casa n. 64 da rua do Rangel, ou qualquer outra que se ache em identicas circumstancias. (6

1 — Roga se ao Sr. José Jocomo Tasso, que antes de se retirar para a Europa haja de pagar na rua do Livramento n. 13 a quantia de 3,200 rs., pois he já bastante o tempo que se espera por sua mercê, e não o fazendo no prazo de 8 dias, se cobrará por meios judiciaes. (6

1 — Precisa-se alugar uma ama de leite, captiva e sem filho, no pateo da Penha n. 4 (2

1= José Joaquim de Mesquita, faz certo ao publico que Francisco Antonio Ramos hoje fallecido fez hypotheca especial ao annunciante por escriptura publica lavrada em 17 de Janeiro de 1838 do sitio de terras na estrada do Arraial para segurança e pagamento da quantia de tresentos mil réis com os Juros de dous por cento ao mez, e desta cobrança vai o annunciante tratar por meios judiciaes; e para que ninguem faça negocio a respeito do dito sitio em que o annunciante tem direito de preferencia pela hypotheca faz o presente annuucio. (12

1—Offerece-se uma Portugueza de idade de 25 annos para a companhia de qualquer senhora, a qual sabe engommar, cozer chão, e fazer meia por um pequeno interesse: a pessoa que do seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha. (6

1 - Roga-se a um Senhor Guarda da Alfandega haja de pagar uma diminuta quantia pois a um anno que lhe tomou para se curar, e nada de novo pois se tem esperado com prudencia e tem-se escripto e nada de resposta, pois quem tem por mez 33,000 e tantos réis pode pagar 4,000 réis se não verá seu nome por inteiro publicado. (8

1 = José Antonio Borges retira-se para o Ceará levando em sua companhia seu famulo João Antonio Pereira, e seu escravo cabra de nome Francisco, e não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas que o visitarão durante a sua estada nesta provincia em consequencia da molestia que o obrigou aqui vir tratar-se por meio deste lhes agradece seus obsequios, e se offerece para o que lhes poder prestar. (9

= Aluga-se uma canoa de conduzir agoa que leva trinta patacas, e quatro canoas abertas, e uma serve para conduzir familia, tambem se vende algumas dellas; na rua do Caldeireiro n. 56.

1— Desencaminhou-se do puder do abaixo assignado um valle da quantia de cincoenta e oito mil e dés réis, passado o favor do mesmo abaixo assignado por Manoel Joaquim Franco em o dia 7 do corrente, roga-se a pessoa em cujo poder esteja de o mandar entregar na rua da Praia n. 66, pois já se acha prevenido o dito Franco para o não pagar, senão ao abaixo assignado. *José da Silva Oliveira.* (9

= No dia 11 do corrente, perdeo-se na rua da Cruz do Recife uma calça de cazimira de côr de ganga com chadrez azul e amarello embrulhada em um lenço de sêda encarnada com flores amarellas; a pessoa que achou, querendo fazer o favor de entregar, dirija-se a rua do Torres n. 12, primeiro andar, ou annuncie.

3=Aluga-se uma casa na rua da Concordia, muito fresca, com commodos para uma grande familia, e póde conter duas por ter sotão corrido e repartido, e com independencia, entre os baixos e altos; quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 22. (6

3=D. Constancia Emilia de Medeiros retira-se para fóra da provincia. (2

2=Nicoláo Hartery embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo Antonio, de nação gentio de Angola. (3

2—Arrenda-se um optimo terreno plantado e muito productivo, para o qual deitão os fundos das casas das ruas de S. Gonçalo, e Cotuvello; a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar. (4

2=José Dias da Silva faz publico, que por haver outro de igual nome, d'hoje em diante o seu nome fica sendo José Dias da Silva Guimarães. (4

3=Joaquim Lopes de Almeida embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo André, do gentio de Angola. (3

2=Precisa-se de alugar uma escrava que entenda de cozinha, e do serviço interno d'uma casa; na rua do Collegio n. 6, segundo andar. (3

2= Aluga-se o sobrado de dous andares na rua do Fagundes n. 25, o terceiro andar do sobrado do Atterro da Boa-vista n. 34, a loja do sobrado dos Quatro cantos da Boa-vista n. 1, e as duas casas terreas immediatas n. 3, e 5; a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. (7

1 — Precisa-se de 600 a 800,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, pelo tempo que se convencionar, e paga-se mensalmente o premio da quantia que se tomar, para cuja garantia hypotheca-se uma morada de casa terrea em uma das melhores ruas da freguezia de Santo Antonio; quem quizer dar este dinheiro annuncie, ou dirija-se as Cinco-Pontas n. 62, que ahi se dirá quem este negocio pretende.

1 = Troca-se um par d'esporas de boa prata, mui fortes e de bonito modélo, com 50 oitavas, por 60 oitavas de prata mesmo quebrada, pois he para ser desmanchada; quem pretender este negocio annuncie. (5

## LOTERIA DO THEATRO.

**As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e o restante dos bilhetes achão-se á venda nos lugares annunciados.** (7

2— A pessoa, que havia pedido ao fallecido Manoel Joaquim Pedro da Costa, para mandar vir do Rio de Janeiro umas collecções de leis, queira entender-se na casa da viuva do mesmo, visto ignorar-se quem seja. (4

2— No engenho Macugé da freguesia de S. Amaro Joboatão, precisa-se de um destilador de ago'ardente, e de um feitor de horta, que entenda de outros serviços de campo, como lavrar de arado, &c.; quem se quizer ajustar para taes empregos, apresente-se habilitado com documentos, ou informações satisfatorias no mesmo engenho ao seu proprietario, e nesta praça ao Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Faria Junior, na rua do Queimado, loja de fasendas n. 46. (11

2— A pessoa, que no dia 8 do corrente, as 8 horas da noute, entregou a um preto um cavallo, na ponte da Boa-vista para segurar, e não apparecendo mais quem o entregou, e ficando muito tarde da noute, o preto retirou-se com o cavallo; quem for seu dono, dirija-se a rua do Livramento, armasem de louça e molhado n. 20 que dando os signaes, será entregue

2— Offerece-se um moço Portuguez, chegado, ha pouco tempo, para trabalhar em qualquer sitio nesta praça, ou fóra della, o qual tem alguma pratica; quem o precisar, dirija-se a rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro n. 28. (6

2— Quem precisar de duas amas para casa de pouca familia, ou homem solteiro, para todo o serviço, dirija-se a rua do Jardim n. 36.

1—Estão para alugar-se o segundo e terceiro andares da casa da rua dos Tanoeiros n. 4, com frente para o trapiche; a tratar na rua das Cruzes n. 27. (4

1— O Sr. José Antonio Gomes de Alentim, vindo da Bahia para esta provincia em 1838, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 44, ou annunciar sua morada. (4

1— O abaixo assignado participa a todas as pessoas, que teem penhores em seu poder, que, até o fim do corrente mez de Dezembro de 1844, vão tirar os seus penhores, e principalmente as pessoas, que os teem sem lucro algum, perto de um anno, e por isso faz o presente, e se o não fizerem no prefixo praso, passará a vendel-os para seu pagamento. — *José Nunes de Faria.* 9

1— Constando ao abaixo asssignado, que José Alves de Farias, morador na cidade de Olinda, pretende hypothecar, ou vender alguns dos bens do seu casal, e sendo o mesmo abaixo assignado interessado em ditos bens, como herdeiro de sua fallecida irmãa, mulher que foi do dito José Alves, por isso previne a qualquer pessoa, que por ventura queira fazer tal negocio, que o dito seu cunhado não está para isto habilitado, por quanto ainda se não partilharão os bens, e não sabe quaes forão os que em partilha lhe possão tocar. — *João Francisco Regis.* (10

1— Precisa-se alugar um sobradinho de um só andar, nas ruas do Aragão e S. Cruz, cujo aluguel não exceda a 20$ rs. mensaes, pagando-se 1 quartel sempre adiantado; quem tiver, annuncie. (5

— Precisa-se de um caixeiro para andar vendendo fasendas; na loja de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio.

— Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para se desmamarem, no que promette esmerar-se; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

— Aluga-se metade de uma casa a uma pessoa capaz; no pateo do Carmo n. 24.

— No dia 7 do corrente foi achado um cavallo com cassuaes, nos quaes existião alguns objectos, e que naturalmente se desviou do conductor; a pessoa a quem pertencer, dirija-se a rua dos Martyrios, sobrado n. 4, que dando os signaes delle, e do mais que dentro dos cassuaes tinha, lhe será entregue.

— Furtárão do terreno atraz de S. Rita, na noute de 9 para 10 do corrente, uma duzia de taboado de assoalho de amarello, tendo algumas taboas manchas de alcatrão; pede-se a quem souber do dito taboado, ou lhe for offerecido para comprar, de avisar na rua de S. Rita n. 85, que será gratificado

2— Avisa-se ao Sr. Antonio Gonçalves, morador no engenho das Freixeiras, para as partes de S. Antão, sendo que tenha um escravo fugido, dirija-se a rua do Queimado n. 39, para se lhe dar noticias delle. (5

## Compras

2— Compra-se um moleque, ou mulatinho de 12 a 15 annos, que não tenha vicios nem achaques; na rua do Queimado, loja n. 5. (3

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

— Comprão dous quartáos possantes, que resistão a uma viagem de 150 legoas; quem tiver annuncie.

— Compra-se um relogio de ouro, patente inglez; quem tiver annuncie.

1— Compra-se uma escrava sem vicios nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades, e que seu preço não exceda de 300$ a 320$ rs.; quem tiver annuncie. (4

## Vendas.

1—Vende-se sal grosso e claro, a bordo do brigue napolitano *Gabriela*, cuja amostra se acha no armasem do Braguez ao pé do arco da Conceição; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (5

1— Vendem-se barris com vinho do Porto, de superior qualidade, e por preço commodo; na rua da Moeda, armasem n. 9. (3

1—Vende-se chá hisson da melhor qualidade que ha presentemente, por preço muito commodo, superiores charutos de regalia a 2500 rs. a caixa de 100 charutos, ditos da Havana, de Hamburgo, de Napoleão e da Bahia a 1280 rs. a caixa de 200 charutos e de 100 a 640 rs., papel, pennas, graxa, rapé areia preta, Vinagrinho, princesa de Gasse e Violete; na rua do Rozario, vindo do pateo do Collegio a primeira loja n. 18. (10

1—Vende-se borzeguins gaspeados para homem e senhora, sapatos de lustro, marroquim, e cordavão para senhora, ditos de tapete para homem, sapatos de uma e duas palas, ditos inglezes, bonés de panno azul e preto, couro de lustro, e outras muitas qualidades de calçados chegados pelo ultimo navio, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja de calçado n. 35, defronte do cambio. (9

1— Vendem-se superiores phosphoros em pentes, e pregos americanos em barris de cem libras, sendo de primeira qualidade, e chegado ultimamente; em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8 (5

1— Vende-se um quartáo novo, carregador de passo e furta-passo desobrigadamente; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar.

1— Vende-se uma porção de madeira para caixas de assucar; no Trapiche-novo a tratar com Domingos José da Costa Guimarães. (3

1—Vende-se uma preta crioula, de 20 annos, com todas as habilidades precisas; na rua do Rangel n. 10. (3

1— Vendem-se ricas mantas escocesas para senhora, ditas de seda matisadas, chales ditos, ricos cortes de seda escocesa para vestido, chapeos de seda e veludo com plumas e sem ellas para senhora, luvas de pellica com guarnições e sem ellas, ditas curtas e de côres para homem, chapeos de palhinha para senhora e meninas, luvas de seda curtas e compridas bordadas de côres, ricos jarros dourados e bengalas, perfumarias finas, chapeos do Chile, lenços de seda escocesa para senhora, rapé rolão hamburguez muito bom e novo, botins de bezerro para homem, e um sortimento de calçado para senhora e meninas, tudo por preço commodo; na rua Nova, loja n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (13

1—Vende-se uma preta de 20 annos, muito boa cosinheira e lavadeira, e optima para qualquer serviço; na Solidade padaria de uma só porta n. 11. (4

1— Vende-se uma escrava de 25 annos, que faz todo o serviço; na rua Nova, loja n. 52. 2

1—Vende-se uma canôa de carreira, de lote de 6 caixas, muito bem construida, e prompta de um tudo, por preço commodo, a dinheiro, ou a praso; na rua da Praia n. 39. (4

1—Vende-se um preto bom serrador, e de bonita figura; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (3

1— Vende-se uma negrinha crioula de 12 annos, de bonita figura; na rua da Praia n. 66

1— Vende-se um escravo peça de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua das Larangeiras n. 22. (3

— Vende-se café moido da primeira qualidadade, e o mais barato possivel, em porções grandes e pequenas; na rua do Azeite-de-peixe n. 7, padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Vendem-se barricas com farellos chegadas ultimamente de Lisboa; na rua da Praia n. 22.

— Vende-se uma bonita parda recolhida, de 16 annos, perfeita engommadeira e costureira, de cortar e fazer tanto vestidos como camisas; duas pretas de todo o serviço e muito boas quitandeiras; um preto moço, muito reforçado, e proprio para qualquer serviço; na rua Direita n. 81.

— Vende-se um escravo de 18 annos, sem vicios nem achaques, e proprio para o serviço de campo; na rua do Queimado n. 39, casa de Antonio da Silva Gusmão.

— Vendem-se na loja do bom barateiro, de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, sedas brancas e de côres para vestidos de senhora, chales de seda do ultimo gosto, mantas dita, chapeos de seda e de palhinha para senhora e meninas, riquissimos chapeos de sol para senhora, ditos mais ordinarios, lenços de seda para senhora, luvas de pellica e de seda para homem e senhora, bordadas, lisas, e com guarnições, bicos de blond, de seda e de linho, sapatos de setim para senhora, ditos de lãa e marroquim para homem e senhora, damasco superior com flores de côres para coberta, fitas de setim e de veludo do melhor gosto, bonés para homem e meninos, ricos espelhos dourados grandes e pequenos, ricas bandeijas guarnecidas de casquinha e de outras qualidades, ricos estojos para costura, com musica e sem ella, ditos completos para barba, candieiros para meio de sala, ditos para cima de mesa, ditos com relogio, livros em branco e pautados de todas as qualidades e formatos, papel para forrar sala, dito para guarnições, dito para barra, superiores rabecas, violões e flautas, um completo sortimento de instrumentos para musica militar, uma grande collecção de musicas para todos os instrumentos, uma miscellanea de calungas, animaes e bonecos de páo e de vidro, os verdadeiros purgantes e vomitorios de Le Roy, e outros muitos objectos da melhor gosto possivel.

1—Vende-se cera de carnaúba; na rua da Senzalla velha n. 114, casa de Joaquim Lobato.

— Vende-se um sellim com cabeçadas, para menino montar em carneiro; na rua do Collegio, botica n. 10.

—Vendem-se cortes de cambraia de listras e quadros de côres a 4500 rs., ditos admascados a 4 e 5$ rs., ditos de chita a 2200 rs., veludo de côres para collete a 3$ rs., brim trançado pardo a 480 rs., cobertas de damasco para camas a 6$ rs., papel de peso de superior qualidade a 3200 rs. a resma, chapeos do Chile a 4$ rs., cambraia adamascada para cortinado, franjas para dito, e outras muitas fasendas por barato preço; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

—Vende-se um moleque de 13 annos; na rua do Livramento n. 13.

— Vende-se direito mercantil por Silva Lisboa, biblia sagrada em 23 volumes, historia de Portugal, ultima edição em 20 volumes, tudo em portuguez; na rua das Cruzes n. 14.

2—Vende-se sal de Lisboa, muito alvo; a bordo do brigue *Helena*, ou na rua do Vigario n. 19. (3

2—Vende-se uma canôa, que carrega 800 tijolos de alvenaria, em bom estado, e por preço commodo; na rua do Caldeireiro, armasem de madeiras de José Antonio de Moraes. (4

2—Vendem-se queijos londrinos os melhores e mais frescaes, que aqui teem vindo, inteiros e a retalho; no armasem n. 44, da rua da Alfandega-velha. (4

2— Vende-se uma casa terrea com sotão, na rua dos Copiares n. 2; no cartorio dos Orphãos, na rua das Flores se dirá quem vende.

2— Vende-se cerveja branca e preta de superior qualidade, por preço commodo, em porções de duas duzias para cima; no Forte-do-Mattos, rua do Amorim n. 35. (4

2—Vende-se a casa terrea n. 70, da rua de S. Miguel nos Afogados, de pedra e cal, chãos proprios, oitões meieiros, quintal murado e cacimba; na rua Nova n. 41, segundo andar.

2— Vende-se uma escrava de nação, parida de dous mezes, com uma cria muito linda, e com leite; uma dita de 18 annos, recolhida, engomma muito bem e cosinha; outra dita de 22 annos, cose, engomma, borda, e faz lavarinto; uma mulatinha de 18 annos, engomma, cose, e he recolhida, por isso optima para mucama; duas negrinhas de nação, de 14 annos, de muito boa conducta, cosem, e cosinhão; uma dita de nação, boa cosinheira; um cabrinha de 12 annos; um moleque de 8 annos; 4 escravos de bonitas figuras; um dito canoeiro, e com bastante pratica de sitio; na rua Direita n. 3. (11

2—Vende-se, por preço commodo, uma casa de taipa, sita na povoação da Varzea, com 35 palmos de frente, e mil de fundo; na rua do Rangel n. 54, a tratar com Victorino Francisco dos Santos. (4

2— Vende-se uma preta crioula de 18 annos, com um mulatinho de 7 mezes, a preta he boa engommadeira, cose, cosinha e lava; na rua do Vigario ao pé do Sr. Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, ao comprador se dirá o motivo da venda. (6

2—Vende-se tinta de escrever, em garrafas o boiões, feita pelo Sr. Francisco Antonio Basto, a mais bem fabricada, que tem apparecido nesta provincia, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 44. (5

2— Vende-se, , por barato preço, uma canôa grande em muito bom estado, que pega em mil tijolos de alvenaria; na rua do Livramento n. 6, primeiro andar. (4

2— Vende-se uma preta crioula, para engenho, de bonita figura, e he boa quitandeira; em Fóra-de-portas, rua do Pillar, por baixo do sobrado n. 63. (3

2— Vende-se uma carroça nova de sicupira, propria para um, ou dous bois; na rua da Aurora n. 26. (3

2— Vende-se superior tinta preta de escrever, que já he bem conhecida a sua bondade; na rua de S. Rita-nova n 88, e na rua da Cadeia-velha, loja de ferragens n. 63. (3

2—Vende-se rapé de Lisboa chegado ultimamente, em libras e oitavas, chá hisson muito bom; na rua do Collegio, loja do Menezes n. 4. (4

2—Vende-se uma preta de 25 annos, perita cosinheira de um tudo, faz todas as qualidades de doces, entende de padaria, e he boa lavadeira; na Solidade indo pela Trempe, lado direito, quasi ao pé da igreja, n. 7. (5

3— Vendem-se 3 escravos novos, de boas figuras; na rua da Cruz n. 3. (2

## Escravos fugidos

1= No dia 26 de Novembro p. p. desappareceo um moleque de nome Miguel, crioulo, de 7 annos, bem preto, olhos grandes, um pouco secco do corpo, de 3 a 3 palmos e meio de altura; este moleque he escravo de Anastacio Francisco Cabral, morador na Casa-forte, e de presente se achava aprendendo o officio de sapateiro na tenda junto ao quartel de policia; ha todas as suspeitas, que foi seduzido, e nessa occasião levou calças azues de algodão, jaqueta branca e sem camisa; recommenda-se a todas as autoridades policiaes, e pessoas particulares, por quem possa ser encontrado, ou descoberto, o mandem pegar e entregar na tenda do mesmo mestre, ou em casa de seu senhor, na Casa-forte, aonde se recompensará generosamente. (13

1— Fugio no dia 28 do p. p. um preto de nação, de 30 annos, baixo, grosso em proporção da altura, rosto redondo, nariz chato, olhos pequenos, quando anda inclina-se mais de um lado; este escravo foi comprado a João Frederico Abreo Rego, que negocia com escravos, e tambem foi do Dr. Clemente, e do Capitão Manoel Joaquim Antunes Correia, senhor do engenho do Meio, aonde o dito escravo tem o apellido de Joaquim Padre, ou José Padre; ultimamente consta, que andava na Varzea; tem o vicio de beber muito, que por isso tem corrido varios senhores; a roupa que levou quando fugio foi toda branca, e um chapeo de palha, tudo usado, sendo as calças de brim com um remendo; quem o pegar, leve a rua do Sebo n. 33, ou na rua da S. Cruz, venda de Soares Pinto & Teixeira, que receberá 40$ rs. de gratificação. (16

— Em 30 de Novembro p. p., fugio uma preta de nome Izabel, de 36 annos, de nação Benguela, secca do corpo, toma tabaco, tem os buracos das orelhas grandes, tem marcas nos tornozellos, que parecem de ferro que levou; levou vestido branco e panno da Costa, andava vendendo cajús; quem a pegar, leve a sua senhora Izabel Joaquina Veloso de Azevedo, na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar, que será gratificado generosamente.

2— Acha-se fugido um preto de nome Manoel, de nação Benguella, alto, secco, sem dentes na frente da parte superior, não tem unha no dedo grande do pé esquerdo; levou calças de ganga amarella usada, camisa de algodãozinho trançado com alguns remendos, chapeo de palha de carnaúba já usado; quem o pegar, leve a rua da Alegria, a seu senhor Marcelino José Lopes, que gratificará. (9

2—Fugio um mulatinho de 15 annos, cabellos crespos, côr pallida, tem um talho no rosto sobre uma mancha preta como panno; quem o pegar, leve ao seu senhor o Tenente Coronel Manoel Joaquim, nos Afogados, que será recompensado. (6

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.